

FORMAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM, ENSINO E CUIDADO DA PALAVRA ALHEIA: ESCREVENDO SOBRE A CULTURA PEPEL

Geovane Gomes Có¹
Carlos Maroto Guerola²

RESUMO

O projeto a que se refere esta apresentação visou oferecer formação a membros da comunidade externa e interna do IHL Malês no registro de discursos de memória de parentes ou outras/os mestras/es de referência de suas comunidades de residência e/ou atuação para posterior construção de materiais de divulgação de memórias e oralidades das suas regiões de origem, através de quatro frentes: 1) Organização e realização de curso de extensão “Para ensinar meus camaradas”: Ateliê de Leitura e Escrita I, em que participantes foram incentivados e guiados a gravarem um discurso de memória, transcrevê-lo, editá-lo e posteriormente publicá-lo; 2) Desenvolvimento de uma coleta (e posterior transcrição, organização e edição) de discursos de memória na comunidade da Fazenda Macaco, do município de São Francisco do Conde, através de entrevistas com mais velhos/as da comunidade para elaboração de uma coletânea de narrativas da história da comunidade; 3) Elaboração de um estudo sobre as possibilidades de ensino de discursos de memória e línguas africanas na UNILAB/BA, a partir do levantamento do número de estudantes falantes de línguas “étnicas” da Guiné-Bissau e/ou de línguas “nacionais” de Angola no Campus dos Malês e das possibilidades de registros de memória oral e organização didática para seu ensino no mesmo; 4) Elaboração de textos sobre o grupo étnico guineense Pepel por um membro desse povo para elaboração de um livro sobre essa comunidade; 5) Divulgação do livro “A gente já nasceu quilombola e não sabia”: Histórias do Monte Recôncavo em centros escolares e universitários de redes públicas na região. Esta apresentação foca na reflexão sobre a escrita a respeito do grupo étnico Pepel pelo bolsista do projeto.

Palavras-chave: : Memória; oralidade; registro; letramento; formação de leitoras/es e esc; Memoria; oralidade; registro.

UNILAB Campus dos Malês, Instituto de humanidades e letras IHL Malês, Discente, ggomesco@gmail.com¹
UNILAB Campus dos Malês, Instituto de humanidades e letras IHL Malês, Docente, guerola@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

No IHL Malês, deparamo-nos com lideranças quilombolas que contam dentre suas pautas políticas o registro de memórias dos mais velhos/as das suas comunidades. Perante tal demanda, em articulação com a estudante quilombola do curso de Letras - Língua Portuguesa Maricelia Conceição dos Santos, desenvolvemos, entre 2019 e 2020, o projeto de pesquisa "Sábios/as e mais velhos/as com a palavra: Estudando línguas na comunidade quilombola do Monte Recôncavo", no qual realizamos uma pesquisa qualitativa junto a seis anciões/ãs dessa comunidade, uma das mais próximas ao nosso Campus. Posteriormente, no âmbito do projeto de extensão PIBEAC 2021, "Histórias aos Montes - Socialização de conhecimento e cultura da Comunidade Quilombola do Monte Recôncavo", os resultados dessa pesquisa foram editados e publicados no livro 'A gente já nasceu quilombola e não sabia' - Histórias do Monte Recôncavo (GUEROLA; SANTOS, 2021). O livro foi divulgado através de cursos de extensão direcionados a moradores/as dessa comunidade, estudantes do IHL Malês, com prioridade para estudantes quilombolas, e outros membros de comunidades quilombolas da região do Recôncavo. No encerramento dos cursos, cópias do livro foram distribuídas de forma gratuita entre aqueles/as participantes que os concluíram satisfatoriamente. No âmbito do projeto PIBEAC 2022 "Produção editorial e patrimônio oral artístico e cultural do Recôncavo da Bahia", foram transcritas e editadas até conformar a base de um livro sobre as manifestações culturais do município de Saubara, a ser complementado etnografica, audiovisual e fotograficamente, as aulas dos cursos de extensão "Introdução às Culturas de Saubara, Bahia" e "Histórias aos montes: socialização de conhecimento e cultura de Saubara e região", desenvolvidos, em 2021, junto ao zelador da cultura saubarense Heriberto Gregório dos Santos, estudante do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, sobre as abundantes manifestações de cultura popular da sua cidade (muitas delas endêmicas da mesma), que conformam um mosaico ímpar de diversidade e idiossincrasia da cultura popular do Recôncavo. Ainda em 2022, junto aos bolsistas e voluntários do projeto, foram desenvolvidos dois planos de ação: o primeiro, referente à pesquisa na comunidade Fazenda Macaco, em São Francisco do Conde, para colher narrativas e discursos de memória dos mais velhos/as de modo a produzir uma coletânea de narrativas em relação à história da comunidade; e, o segundo, referente à possibilidade de colher narrativas e discursos de memória oral nas comunidades das famílias dos nossos estudantes guineenses e angolanos e de se trabalhar com o planejamento de oficinas e minicursos sobre línguas e culturas guineenses e angolanas. Em 2023 buscamos dar continuidade a esses dois planejamentos junto a oficinas e mini-cursos sobre "poesia da palavra alheia", em que em que participantes foram incentivados e guiados a gravarem um discurso de memória (narrativa de algum parente ou mestre de referência), transcrevê-lo, editá-lo e posteriormente publicá-lo.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido a través das seguintes atividades:

Curso de extensão "Para ensinar meus camaradas": Ateliê de Leitura e Escrita I, em que as/os participantes, após realizarem, ao longo de 12 semanas, atividades de compreensão leitora, reflexão linguística e produção textual, sequenciadas em 5 unidades em torno de gêneros e autoras/es específicos, em prol de amplificarem sua memória sintática e textual, foram incentivadas/os e guiadas/os a gravarem um discurso de memória (narrativa de algum parente ou mestre/a de referência), transcrevê-lo e editá-lo para, posteriormente, publicá-lo e divulgá-lo em um formato e gênero específico. O curso, com carga horária de 36 horas, foi desenvolvido pelo coordenador do projeto às terças feiras, no horário de 09h a 11h30, com 6 horas de

atividades práticas individuais, entre os dias 21/03/2023 e 20/06/2023, em parceria com o Núcleo de Línguas e Linguagens do Campus dos Malês (NuLiM), na sala 03 do Campus dos Malês. Os textos produzidos como trabalhos finais resultaram publicados na coletânea As literaturas em Português em debate: estudos e pesquisas literárias (LUZ; RODRIGUES; TIMBANE, 2023).

Coleta/gravação (e posterior transcrição e revisão) de discursos de memória na comunidade da Fazenda Macaco, do município de São Francisco do Conde, através de entrevistas com mais velhos/as da comunidade para elaboração de uma coletânea de narrativas da história da comunidade, de modo a organizar o material linguístico de uma publicação sobre a história da comunidade. Foram realizadas e transcritas 11 entrevistas. Elaboração de estudo sobre as possibilidades de ensino de discursos de memória e línguas africanas na UNILAB, a partir do levantamento do número de estudantes falantes de línguas “étnicas” da Guiné-Bissau e/ou de línguas “nacionais” de Angola no Campus dos Malês e da possibilidade de registros de memória oral e organização didática para seu ensino no mesmo. Essa sistematização inicial apontou para a possibilidade de trabalho com as línguas guineenses Pepel, Mancanha, Balanta, Nalu, Mandinga e Fula, além do crioulo, e com as línguas angolanas Kicongo e Lingala.

Elaboração de 15 textos sobre aspectos da história e da cultura do grupo étnico guineense Pepel (Introdução sobre cada um dos temas relacionados aos elementos da vida de uma criança/jovem pepel que um livro sobre infância pepel deveria abordar; sobre a região de Biombo “Oium”; sobre a organização familiar; sobre a história; sobre os grupos étnicos da Guiné-Bissau; sobre os ritos tradicionais e as formas de lidar com as espiritualidades e os ancestrais, assim como sobre a cerimonia de circuncisão — “fanado”; sobre os saberes dos mais velhos em torno de como se lidar com a natureza, particularmente com os animais domésticos e selvagens; sobre os saberes dos mais velhos em torno de como se lidar com a natureza, particularmente com as plantas; sobre as balobeiras; sobre as kantadeiras; sobre a conexão entre a musicalidade e a espiritualidade; sobre a vida do autor; sobre a religião e sobre a relação com a religião tanto ao longo da história como no presente; sobre músicas; sobre a língua; sobre personalidades ou figuras públicas) por um membro desse povo para elaboração de um livro sobre essa comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo pode ser avaliado como satisfatório porque as atividades foram desenvolvidas conforme planejado nas três frentes de trabalho e foram abertas mais duas frentes. Em relação à oferta do curso, do total de 19 pessoas atingidas, 9 (47,36%) tiveram frequência suficiente para obtenção da certificação e 4 (21,05%) produziram o texto final, embora um número superior tivesse feito entrega de outros textos e atividades solicitadas previamente. O tipo de metodologia, que envolve a realização individual de atividades semanais fora de sala de aula, e o acúmulo de carga horária relacionado ao acúmulo de atividades das/os estudantes inscritos no curso, assim como dificuldades para transporte e conciliação com outras rotinas domésticas e/ou profissionais, fez com que fosse reduzido o número daquelas/es que o completaram satisfatoriamente e concluíram com uma produção final. Contudo, o resultado foi excelente e foi publicado, materializando o desenvolvimento pleno da atividade e a consecução do seu objetivo. Em relação ao processo de geração e transcrição de gravações na Fazenda Macaco, o processo tem se desenvolvido sem obstáculos, tendo atingido 11 entrevistados/as, cujas gravações foram completamente transcritas e revisadas. Em relação ao estudo sobre as possibilidades de ensino de discursos de memória e línguas africanas na UNILAB, o processo foi desenvolvido de forma coerente com o planejamento e realizado satisfatoriamente. Nas duas frentes abertas ao longo do desenvolvimento do trabalho, o resultado foi muito satisfatório, pois o planejamento com o novo bolsista da produção de textos sobre a cultura pepel foi seguido regularmente, assim como o planejamento

dos eventos da circulação literária decolonial, que se materializou sem obstáculos.

O impacto do estudo sobre as possibilidades de ensino de discursos de memória e línguas africanas na UNILAB, a partir do levantamento do número de estudantes falantes de línguas “étnicas” da Guiné-Bissau e/ou de línguas “nacionais” de Angola e da possibilidade de registros de memória oral e organização didática para seu ensino derivou na elaboração de 15 capítulos de um livro didático sobre a cultura pepel, que possibilitará a organização a curto prazo de um curso sobre a mesma, trazendo até a Bahia e até a UNILAB um conhecimento aprofundado sobre este grupo étnico africano; é mais difícil mensurar o impacto da coleta/gravação (e posterior transcrição e revisão) de discursos de memória na comunidade da Fazenda Macaco, em decorrência da interrupção desse trabalho por desistência da bolsista, o que impossibilitou a finalização da sistematização e organização das transcrições para potencial publicação; o impacto da circulação literária decolonial "Histórias do Monte Recôncavo": fazendo circular a memória das/os nossas/os heróis, os mais velhas/os pôde ser medido com base nas doações de exemplares aos centros educativos, assim como pela alta capilaridade do livro na própria comunidade de origem, onde a capa do livro passou a ser a farda docente na escola de primeiras séries de ensino fundamental Duque de Caxias, usada no desfile organizado em comemoração ao mês da consciência negra nessa comunidade quilombola

CONCLUSÕES

O trabalho a que este projeto se propôs é indispensável no território do Recôncavo baiano: favorecer a formação de leitoras/es e escritoras/es no ensino superior a partir do trabalho com registro de discursos de memória oral. É inovador e extremamente pertinente e já mostrou dar frutos muito robustos de grande impacto nas comunidades.

AGRADECIMENTOS

Ao projeto de extensão PIBEAC, ao instituto de humanidade e letras(IHL) e a toda comunidade acadêmica unilabiana.

REFERÊNCIAS

- LUZ, H. C. R.; RODRIGUES, L. F. M.; TIMBANE, A. A. (Orgs). As literaturas em Português em debate: estudos e pesquisas literárias. Belém: Home, 2023.
- SANTOS, M. C.; GUEROLA, C. M. A gente já nasceu quilombola e não sabia: Histórias do Monte Recôncavo. Salvador: Ed. dos autores, 2021.